

PRAZER E SEXO (O Conto Erótico)



TEMA: O Vovô e A Novinha

Zé Toquinho era um velhinho muito virtuoso que adorava ficar observando as garotas do seu bairro vestidas com os suas minúsculas blusas e shortinhos, o que deixava-o louco e babando pelas gurias.

De todas as garotas, a que Zé mais gostava era Sofia que tinha apenas 18 aninhos, mas de jovem e inocente, ela não tinha nada.

Sofia sempre que passava no bairro provocava o Zé com gestos sensuais e às vezes, gostava de pedir um copo de água e um pouco de comida para ele, que gentilmente satisfazia a jovem. Ela com tempo passou a ter livre acesso a sua casa e sempre que entrava em seu recinto, acabava levando o velhinho a loucura devido as suas poucas roupas que mal dava para cobrir seu corpinho apetitoso.

Dentro da sua própria casa um fogo descomunal começou a subir pelo cacete do vovô e a malina da Sofia propositalmente deixou cair um copo cheio de mel em sua roupa para que o Zé pudesse dar-lhe uma nova roupa, mas infelizmente, ele não tinha um novo par de roupas para lhe dar ou emprestar, então ela decidiu retirar sua blusa e ficar sem a parte de cima, deixando os seus lindos seios salientes amostra para o pobre velhinho, que se viu tentado pela saborosa carne da bebezinha, no qual decidiu tentar dar um encoxada nela para ver qual seria sua reação.

No início, quando ela foi agarrada pelo vovô, a mesma relutou um pouco, mas algum tempo depois, ela entregou os pontos para os desejos da safadeza canal. Zé rasgou o resto da sua roupa e começou a tocar nos seus seios pontudos e volumosos e, delicadamente passou a esfregar seu toco por cima do corpo esbelto, repleto de curvas certas e, perfeitamente modeladas da menina que mais parecia uma mulher devido a sua bela forma que só fazia encher os olhos e o apetite ainda mais do pobre Zé.

Enquanto, deslizava a sua jeba pelo corpo da guria, ela inesperadamente assumiu o controle da situação, jogando o vovô na cama, no qual passou a lamber desesperadamente todo o leitinho do seu caralho como se estivesse tomado por uma força maior do que ela, fazendo o Zé delirar de tanto desejo. Decorrido 10 minutos de muito sexo oral, estando já toda lambuzada de liquido seminal, ela ainda não satisfeita se jogou por cima de seu corpo assumindo a posição de montaria, onde encaixou com sua delicada mão o cacete do vovô em cima do seu clitóris e foi descendo pelos lábios maiores, pelos lábios pequenos, até a jeba dele estar totalmente dentro da sua buceta, que enlouquecida de prazer e desejo passou a cavalgar em cima do caralho dele.

No sobe e desce da cavalgada, a jovem delirava, gritava, gemia como uma louca, expressando o grande prazer que estava sentindo e ainda sussurrava no seu ouvido muitas safadezas calientes, enquanto sua xoxota era comida. Em cima do pau do velho, ela teve vários orgasmos e ainda como se não fosse pouco ela usou, abusou e se lambuzou de toda gala.

Após o ato libidinoso ela cansada, molhada e gozada, se vestiu e, saiu da sua casa completamente em êxtase, prometendo um dia voltar para matar as saudades do vovô e, principalmente, do seu belo cacete.

Autor: Henrique D.
(Pensador de loucura)